

# Texto dissertativo- argumentativo

A conclusão

# Função do parágrafo conclusivo

- Retomar a ideia central e fechar o assunto; atar as pontas.
- Se a introdução funciona como o trailer do cinema, a conclusão representa o final do filme, guardadas as particularidades de cada gênero. Um final medíocre decepciona o espectador (ou o leitor).

# Tipos de conclusão

## Conclusão-resumo

- Apresenta uma síntese da ideia central, reafirmando-a após todo o trabalho de defesa do ponto de vista.
- É necessário ter o cuidado de não repetir as ideias de forma literal, tornando o texto repetitivo
- *Ex.: Assim, se diversos pratos culinários, hoje tão apreciados no Brasil, são resultados da fome do negro escravo trabalhada com os restos de alimento do senhor branco, igualmente o bom futebol brasileiro, não menos apreciado, advém, em última análise, da fome de lazer do garoto de rua, trabalhada com a sucata que provém da sociedade.*

*(Tema – Futebol: alegria das massas)*

## Conclusão-solução

- Retoma-se a ideia central propondo-se uma solução para o problema. Essa solução pode ser uma mudança de postura.
- *Ex.: É preciso adotar uma postura crítica diante das mudanças que têm ocorrido no mundo. O progresso só será real se puder ser compartilhado pela maioria das pessoas. Enquanto isso, pode-se chamá-lo de evolução, a qual pode assumir uma face bastante perversa para os nossos descendentes.*

*(Tema – “A mudança é indubitável, mas o progresso é uma questão controversa”)*

## Conclusão questionadora

- Retoma-se a ideia central e apresenta-se um questionamento em forma de pergunta retórica.
- É importante que a resposta tenha sido dada ao longo da argumentação, pois o oposto pode indicar falta de conhecimento do tema ou uma defesa de ponto de vista mal elaborada.
- *Ex.: Todos surgimos da mesma forma, acreditando em força divina ou não, somos formados da mesma matéria. Antoine Laurent Lavoisier dizia que “na natureza, nada se perde”. Será possível acreditar nisso tendo em vista o futuro perdido da humanidade?*  
(Tema – A relação do homem com a natureza)

## Conclusão com elemento surpresa

- A conclusão não deve ter informações novas, não desenvolvidas ao longo da análise e exposição de argumentos, mas pode ter um elemento surpresa, algo que seja impactante e definitivo para surpreender o leitor (uma citação, uma ironia, um novo raciocínio metafórico etc.).
- *Ex.: Há quem diga que tantas regras religiosas e de autoajuda aquietam as pessoas e promovem o bem-estar social. São os covardes, os tiranos. Aqueles que ignoram os efeitos da educação e da cultura como civilizadoras, mas com a vantagem de estimularem o bom senso e a autonomia.*

*(Tema – Controle exercido pelas catracas invisíveis)*

# Conclusão do TDA do Enem

- No Enem, exige-se uma proposta de intervenção, com duas soluções e a indicação de dois agentes.
- Não é obrigatório que ela esteja na conclusão, mas esse é o melhor lugar para que ela apareça, justamente porque fazendo isso, garante-se que toda a discussão necessária para sua realização já terá sido elaborada na argumentação.
- Ainda assim, é possível ousar um pouquinho, explorando alguma das estratégias apresentadas anteriormente para incrementar as soluções.

# Conclusão do TDA do Enem

- Resumindo, a conclusão do TDA do Enem precisa mostrar:
  - O que deve ser feito (duas ações)
  - Quem deve fazer isso
  - Como se deve fazer isso



# Exemplo de conclusão Enem

Tema: Desdobramentos da sociedade colonial no Brasil contemporâneo

Em síntese, é um erro pensar que não existe reflexos da sociedade colonial no Brasil contemporâneo. Há sim, e eles são extremamente fortes e visíveis. Para tentar ao menos atenuar essa situação, o sistema educacional deveria investir mais no estímulo ao senso crítico dos estudantes, para que eles sejam capazes de avaliar de maneira sensata a nossa sociedade. Isso poderia ser feito dando mais peso às aulas de Ciências Humanas. Além disso, se há algo que os europeus deveriam nos inspirar a fazer é acabar com cargos que por vezes carregam traços escravocratas, o que não significa simplesmente jogar essas pessoas na rua, mas dar oportunidades a elas para que ascendam da maneira que desejarem.

# Agentes modificadores

- São as instituições que colocam em prática alguma mudança. Exemplos:
  - Família
  - Escola
  - Governo
  - Sistema educacional
  - Mídia
  - Sociedade civil
  - Igrejas (sem defesa de doutrinação)
  - Sociedade civil
  - Terceiro setor (associações e entidades sem fins lucrativos, como ONGs)
  - Instituições de ação global, como a ONU
  - Poder Legislativo
  - Justiça

# Problemas comuns na conclusão

- Não ser exequível
- Não ser completa
- Não atacar o problema
- Ser religioso ou excessivamente moralista
- Não indicar os agentes responsáveis pela mudança
- Apresentar soluções que já existem como se fossem uma proposta (é possível questionar a validade de uma ação e mostrar na solução como fazer essa ação realmente funcionar).
- Ferir os Direitos Humanos (nesse caso, a redação é zerada)

# Avalie a conclusão a seguir:

Tema: Como equilibrar cuidado e autonomia na educação de crianças e adolescentes?

Logo, é visível que conciliar a segurança da criança e o seu contato com o mundo é algo realmente difícil, mas que por meio de medidas pode ocorrer. Os pais, primeiramente, devem buscar assegurar a segurança da criança mas sem extinguir o seu contato com o mundo. Já os meios de comunicação devem ajudar os pais nesse controle, apresentando sempre antes da de algum entretenimento a classificação indicativa do mesmo.

# Direitos humanos

## Conquistas e desafios



# O que são direitos humanos?

- Os Direitos Humanos são direitos fundamentais da pessoa humana. Esses direitos são considerados fundamentais porque, sem eles, a pessoa não é capaz de se desenvolver e de participar plenamente da vida.
- O direito à vida, à alimentação, à saúde, à moradia, à educação, o direito ao afeto e à livre expressão da sexualidade estão entre os Direitos Humanos fundamentais.

Álvaro Santana

# Primeira geração de direitos

- Direitos civis e políticos
  - Independência política, direito ao voto, participação nas decisões políticas

# Segunda geração de direitos

- Direitos sociais
  - Direito a trabalho, organização sindical, greve, estabilidade no emprego, segurança no trabalho, previdência social, saúde, educação gratuita e acesso à cultura e moradia.



# Terceira geração de direitos

- Direitos da solidariedade
  - Direito à paz, ao desenvolvimento e à autodeterminação dos povos, a um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado e à utilização do patrimônio comum da humanidade (o fundo dos mares, o espaço extra-atmosférico e a Antártida).
  - Direitos específicos, levando em consideração cada grupo social, especialmente oprimido: mulheres, idosos, gays, crianças, adolescentes, portadores de necessidades especiais.

**Texto original:** Maurício Érnica, Alexandre Isaac e Ronilde Rocha Machado. Disponível em: [http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=oassuntoe.interna&id\\_tema=7&id\\_subtema=4](http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=oassuntoe.interna&id_tema=7&id_subtema=4)

# O principal desafio hoje

- Não se trata mais de firmar posições, mas de implementar de fato, e proteger os direitos existentes, violados constantemente.

# Violações dos direitos humanos atuais

- Genocídio;
- Execuções sumárias;
- Perseguições;
- Mutilações físicas;
- Isolamento em campos de concentração e trabalho;
- Podemos acrescentar também a exclusão ou desmerecimento de uma pessoa por fazer parte de um grupo ou por fazer determinadas escolhas.

Quem sofre mais:

- trabalhadores urbanos e rurais, bem como suas lideranças e representantes;
- mulheres;
- negros, outras etnias e minorias religiosas;
- crianças e adolescentes;
- idosos;
- Imigrantes.

# Onde há maior violação

- **África**, especialmente Angola, Burundi, Etiópia, Quênia, Nigéria, Moçambique, Ruanda, Zaire;
- **América Latina**, especialmente na Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Peru e Venezuela;
- **Leste europeu**, especialmente Albânia, Armênia, Bósnia, Bulgária, Croácia, República Checa, Geórgia, Grécia, Hungria, Macedônia, România, Rússia, Turquia;
- **Ásia**, especialmente Bangladesch, Burma, Cambodja, China e Tibet, Índia, Indonésia, Malásia, Paquistão, Coréia;
- **Oriente Médio**, especialmente, Argélia, Egito, Irã, Iraque, Israel, Arábia Saudita, Síria, Tunísia, Yemen.
- Observação: Desta relação, não estão nem mesmo excluídas as violações de direitos humanos nos EUA (violência policial) e no Japão (maus tratos em prisões contra condenados estrangeiros).
- <http://www.nevusp.org/downloads/downo79.pdf>

# Os Direitos Humanos protegem os bandidos?

- Sim e não.
- Os Direitos Humanos protegem os bandidos, assim como protege a todos, inclusive de possíveis abusos cometidos pelo próprio Estado.
- Mas os Direitos Humanos não eximem ninguém de julgamento, nem mesmo de punições. Apenas garantem que tudo deverá ser feito de acordo com as leis e sem excessos.

# Os Direitos Humanos protegem bandidos?

“Somente a partir do momento em que formos capazes de agir em relação ao outro da mesma forma que gostaríamos de que agissem em relação a nós é que estaremos conjugando essa gramática corretamente. Os argumentos de que direitos humanos são direitos de bandidos, de que atrapalham a atuação das polícias ou de que minam a soberania do Estado buscam destruir essa lógica. Aderir a qualquer desses argumentos significa assumir a proposição de que algumas pessoas têm mais valor, outras menos, e de que ao Estado e seus funcionários cabe fazer a escolha de quais deverão ser respeitadas e quais poderão ser submetidas à exclusão, à tortura, à violência e à discriminação”.

Oscar Vilhena, professor de Direito da PUC-SP

# Este texto viola os direitos humanos?

Embora uma pessoa amar outra do mesmo sexo seja algo completamente normal, a viadagem é uma idiotice. Um homem usar roupa íntima feminina é para muitos uma poluição visual. Tem certos atos que pertencem à natureza da mulher e outros à do homem. Querer sair desse círculo leva a situações constrangedoras dentro da nossa sociedade. Homossexualidade sim, viadagem não.